X SALÃO DE ENSINO
20 a 24/10/2014

INVESTIGANDO O PLÁGIO NA EAD

Cláudio Remião – claudio.remiao@sead.ufrgs.br
Ana Vilma Tijiboy - tijigirl@ufrgs.br
Viviane Azeredo de Menezes - viviane.azmenezes@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este trabalho vincula-se à pesquisa intitulada "Investigando o Plágio na EAD", projeto contemplado pelo Edital UFRGS EAD 19 (2014) que visa a conhecer de que forma a prática do plágio é experenciada e percebida entre os sujeitos atuantes na educação a distância. Para tal, constituem-se em sujeitos de pesquisa, além do coordenadores de cursos a distância, professores (orientadores de TCC e docentes de disciplina), tutores e alunos. Em relação a estes, o tipo de plágio a ser analisado é aquele no qual o aluno é o plagiador de textos e trabalhos acadêmicos.

OBJETIVO

Como a pesquisa ainda não foi concluída, oferece-se apenas uma comunicação parcial do que foi até agora estudado. Assim, apresentam-se comentários sobre a proposta de investigação e algumas considerações sobre a primeira etapa de estudo que consistiu em um levantamento bibliográfico e na elaboração de instrumentos de coleta de dados.

A PESQUISA – ALGUMAS QUESTÕES

Uma das motivações para a realização da pesquisa foi a inquietação de se haveria no plágio da educação a distância algum elemento distinguidor que o particularizasse em relação ao ensino presencial. A distância física entre estudantes e professores favoreceria a ocorrência de plágio? O fato de os alunos da modalidade a distância terem em suas mãos tecnologia e comunicação como ferramenta de trabalho contribuiria também para essa conduta antiética? Enfim, existiria particularidades do plágio na EAD ou seria esta prática apenas uma extensão do que já ocorre no ensino presencial?

As questões de pesquisa norteadoras foram:
1. De que forma ocorre o plágio na educação a distância?
2. Quais os elementos que contribuem para a ocorrência do plágio na EAD?

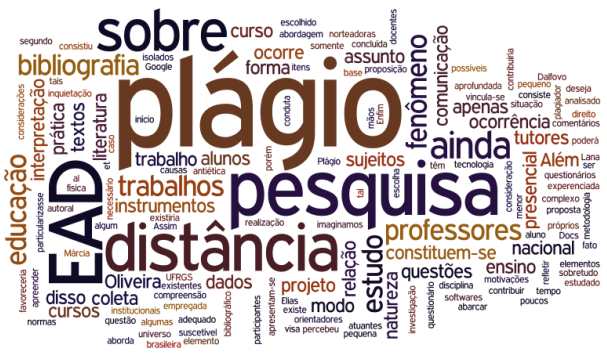
Quanto à metodologia empregada, a abordagem foi de natureza qualitativa, por possibilitar uma interpretação holística e mais aprofundada do fenômeno complexo em questão. Esse método, segundo Dalfovo, Lana e Silveira (2008), é o mais adequado quando se deseja apreender a "interpretação que os próprios participantes têm da situação sob estudo". Além disso, a pesquisa consiste, ao mesmo tempo, em um estudo de caso, já que aborda um universo pequeno porém suscetível à análise detalhada e à possibilidade de alguma generalização (YIN, 2010).

LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

A bibliografia brasileira sobre o plágio é pequena, sendo a literatura nacional sobre plágio em EAD menor ainda. Encontram-se trabalhos isolados como os de Márcia Oliveira e Elias Oliveira (2008) e Paschoalino et al. (2013), entre outros. Ao longo da pesquisa, o que se percebeu é que não existe ainda um diálogo entre os poucos textos existentes sobre o plágio na EAD, tornando-se necessário recorrer tanto a trabalhos que tratam do fenômeno de um modo geral, mas, sobretudo, à bibliografia estrangeira, em especial a norte-americana.

COLETA DE DADOS - INSTRUMENTOS

Os instrumentos de coleta de dados da pesquisa constituem-se de questionários e entrevistas elaborados com base na literatura existente sobre o assunto. Mais especificamente, foram levados em consideração os seguintes tópicos: causas e tipos de plágio, *softwares* antiplágio e legislação e normas de proteção ao direito autoral. Com tais itens, elaborou-se um questionário, no *Google Docs*, enviado para professores e tutores, de modo a abarcar questões de múltipla escolha e de natureza descritiva.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal como imaginamos no início do projeto, ainda entendemos que a compreensão do fenômeno do plágio poderá contribuir na proposição de estratégias para inibi-lo ou diminuí-lo nos cursos a distância e até refletir sobre possíveis ações institucionais. Além disso, a constatação de uma reduzida bibliografia no cenário nacional sobre o assunto plágio na EAD é um estímulo para realização desta pesquisa.

REFERÊNCIAS

DALFOVO, Michael Samir; LANA, Rogério Adilson; SILVEIRA, Amélia. Métodos quantitativos e qualitativos: um resgate teórico. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada,** Blumenau, v. 2, n. 4, Sem. II. 2008. Disponível em: <http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodos_quantitativos_e_qualitativos_um_resgate_teorico.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2014.

OLIVEIRA, Márcia G. de; OLIVEIRA, Elias. Uma metodologia para deteção [sic] automática de plágios em ambientes de educação a distância. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 5., 2008, Gramado; SEMINÁRIO NACIONAL ABED DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 6., 2008, Gramado. **Anais**... Porto Alegre: ABED, 2008. 1 CD-ROM.

PASCHOALINO, Jussara et al. EAD e o plágio: reconfigurações éticas. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA, 10., 2013, Belém/PA. **Anais**... [S.l.]: UniRede, 2013. 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.aedi.ufpa.br/esud/trabalhos/oral/AT5/114309.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2014.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. 248 pg.